

brasil, 2022

Giselly Correa Barata¹

Todo dia tento ser otimista
Quando sol interrompe meus sonhos
acordo e penso
“dia lindo, dia de ser otimista”

Coloco pra dentro um café sem pão,
Ligo a tevê,
Desgraça, fome, trapaça, destruição
Desligo. É dia de ser otimista

feliz, o vizinho me diz
que o auxílio vai chegar
a gasolina baixar e o povo se armar
daí atravesso a rua
e um irmão me pede:
água, dinheiro, comida, emprego
Dou um tostão, é tudo que tenho, perdão

Subo no busão, passagem aumentou
vou caminhando trabalhar
em risco a vida, a carteira,
e a alegria de voltar
mas tento ser otimista.

oito horas me esperam,
berros do chefe,
trabalho duro
e o salário compensa?
mil-duzentos-e-doze
mal dá pra merenda,
pra parte da igreja, pro quilo de calabresa
ainda sim
tento ser otimista

¹ Graduanda em jornalismo na Universidade Federal do Ceará. Email: gisellybarata@alu.ufc.br.

porque se minha mãe dizia
filho, deus proverá
ser otimista não é mais uma escolha
é a única forma de continuar

Poema composto quinze dias antes do segundo turno das eleições presidenciais no
Brasil.